

**INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL
- IDAB -**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
Findo em 31 de dezembro de 2018**

INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL
- IDAB -

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Findo em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo:

✓ Apresentação.....	pág. 04
✓ Metodologia do Trabalho.....	pág. 06
✓ Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis findas em 31 de dezembro de 2018.....	pág. 08
✓ Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas.....	pág. 13

INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL
- IDAB -

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Findo em 31 de dezembro de 2018

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

(1.1) Com vistas à execução dos trabalhos referente à auditoria independente, voltada ao exame das demonstrações contábeis findas em **31 de dezembro de 2018**, analisamos os documentos do **INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB** no período de 25 de março a 6 de maio de 2019.

(1.2) Os trabalhos foram realizados segundo padrões usuais de auditoria, incluindo, conforme o caso, aplicação de testes e exames sobre as operações, livros, registros, documentos e posições contábeis e auxiliares em geral numa base seletiva, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias.



✓ Apresentação



APRESENTAÇÃO

Firma de Auditoria

Nome empresarial: **CONVICTA Auditores Independentes S/S**

Endereço: Rua José Monteiro Sobrinho, 19, Serraria, Maceió -
Alagoas - Fone: + 55 (82) 3035-4642

Inscrições: CNPJ nº 03.061.922/0001-05
CRC/AL nº 196 - CVM nº 7.706
CVM / BACEN / SUSEP / OCB / IBRACON / IIA Brasil / MP-AL

Responsável Técnico: Carlos Henrique do Nascimento
Contador - CRC/AL nº 3.376 | CNAI nº 594

Entidade Auditada

Nome empresarial: **INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB**

Endereço: Povoado Timbauba, S/N, Zoral Rual, Cep: 57.570-000
Cacimbinhas – AL

Inscrição: CNPJ nº 12.955.134/0001-45

Diretora Presidenta: Edilene Souza Gonzaga

Respresentante Legal: Augusto Alves da Silva Neto

Contadora: Rebeca Pedrita de Souza Ferreira
CRC/PE nº 22.993-S/AL





Metodologia do Trabalho

METODOLOGIA DO TRABALHO

Os trabalhos foram realizados em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) aplicáveis à auditoria, instituídas pelas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e em consonância com a legislação vigente, envolvendo a análise das operações, realizadas juntamente com seus respectivos registros contábeis, através da documentação probante e outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias, em grau e profundidade suficiente à emissão do relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis.

Utilizamos os procedimentos representativos da técnica de seleção de amostragens indicada para este tipo de trabalho, inclusive efetuando a análise de controles internos existentes na Entidade.

Nosso trabalho foi desenvolvido obedecendo uma linha de ação sequenciada, tendo como objetivo precípuo a constatação do atendimento das finalidades, conforme exposto a seguir:

- a) Planejamento dos trabalhos de auditoria;
- b) Contatos com os responsáveis pelas áreas: contábil, administrativa e financeira, envolvidos com a movimentação dos recursos, registros contábeis e outros documentos, para um melhor entendimento das operações realizadas;
- c) Conhecimento e análise das transações praticadas, com a finalidade de conhecer os principais fluxos de documentos e informações, bem como as funções básicas de seus controles internos operacionais e contábeis;
- d) Avaliação e mensuração dos sistemas de controles internos utilizados, visando a constatação de sua segurança, principalmente, no tocante a existência da segregação de funções e responsabilidades;
- e) Testes das transações escrituradas na contabilidade, com base nos relatórios e demonstrativos contábeis, a fim de avaliar a sua consistência e o cumprimento dos contratos, normas e dispositivos legais;
- f) Quantificações e avaliações realizadas sobre os saldos das rubricas integrantes das demonstrações contábeis, visando, com base nos resultados das constatações, apresentar este relatório, expressando nossa opinião sobre as demonstrações contábeis auditadas; e
- g) Avaliação da base contábil de continuidade operacional usada pela Administração.

✓ **Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Contábeis**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao

Conselho de Administração e Finanças e a Diretoria Executiva

INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB

Cacimbinhas - Alagoas

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras da **INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB**, que compreendem o balanço patrimonial, em **31 de dezembro de 2018**, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB**, em **31 de dezembro de 2018**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à Entidade sem Finalidade de Lucros (ITG 2002).

Base para opinião com ressalvas

(I) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não acompanhamos o inventário físico dos estoques, do **INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL**, para o levantamento do balanço patrimonial findo naquela data. Portanto, não foi possível por meio desse procedimento de auditoria confirmar a adequação do saldo dos estoques, no valor de R\$ 1.508.306 (nota explicativa 7), e consequentemente os eventuais efeitos nas demonstrações financeiras findas naquela data.

(II) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o **IDAB**, não possuía informações e controles internos individuais adequados e suficientes, em relação aos bens patrimoniais apresentados no ativo imobilizado, cujo custo contábil naquela data totalizou R\$ 1.142.314, bem como em relação a respectiva depreciação acumulada, no valor contábil de R\$ 421.898 (nota explicativa 8), e cujos efeitos estão sujeitos a levantamentos patrimoniais com vistas a atender a NBC TG 27 - Ativo imobilizado. Conforme nota explicativa “3.m”, não foi realizado a análise a teste quanto a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado (NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos); representando, assim, limitação do escopo dos nossos trabalhos. Dessa forma não foi possível avaliar a existência de perdas de ativos registrados com valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou venda. Consequentemente, não foi possível, nas circunstâncias, ainda que por meio de procedimentos adicionais de auditoria, concluirmos sobre os referidos saldos contábeis, bem como os efeitos que possam vir a impactar as demonstrações financeiras do exercício findo naquela data.



(III) Conforme mencionado na nota explicativa 16, o **INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL**, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, deixou de corrigir erros de exercícios anteriores, no valor líquido de R\$ 218.394 (devedor), nas primeiras demonstrações financeiras autorizadas para emissão após sua identificação, para fins de comparabilidade das informações contábeis (NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro). Sendo assim, as demonstrações contábeis comparativas do exercício findo naquela data não retratam os possíveis efeitos daqueles erros.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao **IDAB**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Eventos subsequentes

Conforme exposto na nota explicativa 26, entre os meses de fevereiro e março do exercício de 2019, o **IDAB** passou a responder a cerca de 90 ações judiciais de “consignação em pagamento”, e que estão tramitando no Tribunal Regional do Trabalho - TRT - no Rio de Janeiro.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017

As demonstrações financeiras do **IDAB**, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, cujas informações estão sendo apresentadas para fins de comparabilidade da informação contábil, pela Administração, foram auditadas por outros auditores que emitiram opinião com ressalvas, datado de 5 de abril de 2018, sobre estoques e ativo imobilizado.

Apresentação de dados físicos pela administração da entidade

Os dados físicos, como o número de atendimentos e outras unidades físicas, que estão sendo apresentadas pela Administração, do **IDAB**, como informações suplementares, não foram objeto de revisão por parte da auditoria independente, e, portanto, não expressamos opinião sobre aquelas informações, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e apresentação fidedigna das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro este conforme NBC TA 200.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do **IDAB** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o **IDAB** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração do **IDAB** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter assecuração razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

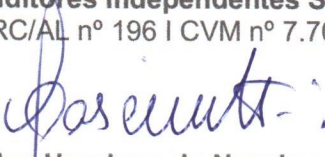
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- (a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- (b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **IDAB**.
- (c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- (d) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **IDAB** a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maceió/AL, 6 de maio de 2019.

CONVICTA
Auditores Independentes S/S
CRC/AL nº 196 | CVM nº 7.706



Carlos Henrique do Nascimento
Contador
CRC/AL nº 3.376 | CNAI nº 594

✓ Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas



INSTITUTO DVA ALVES DO BRASIL - IDAB

CNPJ nº 12.955.134/0001-45

Balancos Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais)

Ativo	Notas	31/12/2018	31/12/2017	Passivo	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		7.680.316	1.999.435	Circulante		7.398.530	1.780.049
Recursos Livres - Caixa e Equivalente de Caixa	4	30.501	362.772	Fornecedores	9	2.865.145	1.232.579
Recursos Vinculados - Contratos de Gestão	5	2.998.914	-	Obrigações com Pessoal	10	1.281.150	139.920
Direitos Realizáveis - Curto Prazo	6	3.111.906	1.537.529	Obrigações Trabalhistas	11	687.755	74.959
Contrato de Gestão a Receber	6	3.068.568	1.537.529	Obrigações com Férias e 13º Salário	12	1.303.639	332.591
Adiantamentos		29.140	-	Obrigações Fiscais		38.045	-
Impostos a Recuperar e Compensar		14.198	-	Empréstimos a Pagar		44.400	-
Outros Valores a Receber		-	-	Contrato de Gestão a Executar	13	1.178.396	-
Créditos com Pessoas Ligadas		30.689	-				
Estoques de Terceiros	7	1.508.306	99.134	Não circulante		1.847.550	-
Não Circulante				Fornecedores	9	1.847.550	-
Realizável a Longo Prazo				Patrimônio Líquido	15	836.703	900.733
Contrato de Gestão a Receber		2.402.467	681.347	Patrimônio Social		-	-
Imobilizado				Superávit Acumulado		836.703	900.733
Imobilizado de Uso - Próprio	6	1.682.051	-	Superávit de Exercícios Anteriores		900.265	727.103
(-) Depreciação Acumulada	8	720.416	681.347	Déficit (ou Superávit) do Exercício		(63.562)	173.630
		1.142.314	1.078.830				
		(421.898)	(397.483)				
Total do Ativo		10.082.783	2.680.782	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		10.082.783	2.680.782

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB

CNPJ nº 12.955.134/0001-45

Demonstrações de Resultado - Superávit ou Déficit

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais)

	Notas	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		40.244.650	7.345.115
Receitas Sem Restrição		801.169	284.616
Receitas de Administração de Contratos de Gestão - Saúde	18	660.902	-
Receitas Próprias		140.267	284.616
Receitas Com Restrição		39.443.481	7.060.499
Receitas de Contratos de Gestão - Saúde	19	39.443.481	7.060.499
(-) DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS		(40.282.848)	(7.154.974)
Despesas Sem Restrição		(864.678)	-
Despesas com Pessoal	20	(316.910)	-
Despesas com Serviços de Terceiros	21	(389.075)	-
Despesas com Materiais e Estoques	22	(19.694)	-
Despesas Gerais Administrativas		(110.560)	-
Despesas Tributárias		(826)	-
Outras Despesas (-) Outras Receitas		(27.613)	-
Despesas e Custos Com Restrição - Contratos de Gestão		(39.418.170)	(7.154.974)
Despesas e Custos com Pessoal	20	(15.463.514)	(2.697.879)
Despesas e Custos com Serviços de Terceiros	21	(19.364.866)	(3.637.686)
Despesas e Custos com Materiais e Estoques	22	(2.676.071)	-
Despesas Gerais Administrativas		(1.615.374)	(758.241)
Despesas Tributárias		(826)	(4.168)
Outras Despesas (-) Outras Receitas		(297.519)	(57.000)
RESULTADO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(38.198)	190.141
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	23	(25.364)	(16.511)
(+) Receitas Financeiras - Recursos Próprios		2.003	-
(-) Despesas Financeiras - Recursos Próprios		(2.056)	-
(-) Despesas Financeiras - Contratos de Gestão - Saúde		(25.311)	(16.511)
SUPERÁVIT (OU DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		(63.562)	173.630

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB
CNPJ nº 12.955.134/0001-45
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

	Notas	Patrimônio Social	Superávit de Exercícios Antiores	Resultado do Exercício	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2017		-	727.103	-	727.103
Superávit do Exercício				173.630	173.630
Saldos em 31 de dezembro de 2017		-	727.103	173.630	900.733
Mutações do Período		-	-	173.630	173.630
Saldos em 01 de janeiro de 2018		-	727.103	173.630	900.733
Transferência para Superávit Acumulado			173.630	(173.630)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	16		(468)		(468)
Déficit do Exercício				(63.562)	(63.562)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	15	-	900.265	(63.562)	836.703
Mutações do Período		-	173.162	(237.192)	(64.030)

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB

CNPJ nº 12.955.134/0001-45

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais)

	Notas	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit (ou Déficit) do exercício		(63.562)	173.630
Ajustes do resultado do período			
Depreciação	8	24.415	58.452
Ajuste de Exercícios Anteriores	16	(468)	-
Superávit (ou Déficit) do exercício ajustado		<u>(39.615)</u>	<u>232.082</u>
Variação nas contas ativas e passivas			
Ativas		(7.695.203)	(1.635.368)
Recursos Vinculados - Contratos de Gestão		(2.998.914)	-
Direitos Realizáveis		(1.574.377)	(1.537.529)
Créditos com Pessoas Ligadas		(30.689)	-
Estoques de Terceiros		(1.409.172)	(99.134)
Outros Direitos		(1.682.051)	1.295
Passivas		7.421.631	1.773.864
Fornecedores		1.632.566	1.227.689
Obrigações com Pessoal		1.141.230	-
Obrigações Trabalhistas		612.796	-
Obrigações com Férias e 13º Salário		971.048	-
Obrigações Fiscais		38.045	-
Contrato de Gestão a Executar		1.178.396	-
Outras Obrigações		1.847.550	546.175
Caixa gerado (ou aplicado) nas atividades operacionais		<u>(313.187)</u>	<u>370.578</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de Imobilizado	8	(63.484)	(13.226)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos		<u>(63.484)</u>	<u>(13.226)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos Tomado		44.400	-
Caixa gerado nas atividades de financiamentos		<u>44.400</u>	<u>-</u>
Geração (ou Aplicação) de caixa e equivalentes de caixa no exercício		<u>(332.271)</u>	<u>357.352</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	4	362.772	5.420
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	4	30.501	362.772
Geração (ou Aplicação) de caixa e equivalentes de caixa no exercício		<u>(332.271)</u>	<u>357.352</u>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB

CNPJ nº 12.955.134/0001-45

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O **INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL – IDAB** - é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de associação sem fins econômicos nem lucrativos, de caráter social, com sede social e foro no povoado de Timbaúba, Município de Cacimbinhas, Estado de Alagoas, desenvolve suas atividades contando com uma equipe multidisciplinar sempre visando levar as melhores práticas da assistência a comunidade carente e apoio ao cidadão.

Tem como visão buscar soluções para oferecer um atendimento humanizado e a máxima qualidade em todos os serviços prestados para a comunidade cercania, pautando suas ações no respeito, ética e na valorização aos profissionais e ao cidadão, tornando-se uma instituição nacionalmente reconhecida pelo atendimento humanizado em seus serviços.

O IDAB tem por finalidade social assistência social, defesa dos direitos sociais, saúde, educação, cultura, pesquisa científica, agricultura e administração. Para consecução de sua finalidade possui como objetivos:

I. Prestar serviços na área de saúde em todos os níveis definidos pelo Sistema Único de Saúde –SUS, proporcionando aos usuários o acesso e a assistência integral à saúde considerando os diferentes níveis de complexidade de atendimento a nível hospitalar, ambulatorial, diagnósticos por exames em geral e pronto atendimento em urgência e emergência;

II. Promover gratuitamente seu objeto social, nos estritos termos da lei;

III. Elaborar, promover, executar, contratar, conveniar e apoiar projetos, programas, planos de ação e prestação de serviços gratuitos, permanentes ou eventuais, necessários a consecução de sua finalidade social;

IV. Promover o estabelecimento de intercâmbios, produção de pesquisas e publicações, realização de eventos, reuniões, círculos de estudos, conferências, debates, cursos e palestras, seminários e outros afins, visando a divulgação de resultados observados em seus projetos;

V. Estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades previstas em seu objeto social;

VI. Prestar serviços de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e órgãos do setor público que atuem em áreas afins;

VII. Promover parcerias, convênios e contratos com instituições governamentais e não governamentais, federais, estaduais e municipais, nacionais ou internacionais;

VIII. Manter publicações técnicas especializadas, sobre trabalhos e assuntos relativos às suas atividades;

IX. Elaborar e executar programas de gestão ao seu objeto social;

X. Promover a humanização, recuperação, inclusão social, capacitação e formação, relativas a ações e serviços, nos termos da lei e de seu objeto social;

XI. Desenvolver e executar projetos que visem o auxílio e a inclusão social;

XII. Criar programas de ensino, pesquisa, estágio e formação acadêmica em parceria com universidades, escolas técnicas e profissionalizantes, presencial ou a distância;

XIII. Implantar medidas e padrões de qualidade nas áreas de seu objeto social para gerar processos de gestão a serem desenvolvidos;

XIV. Promoção de administração dos bens, móveis ou imóveis, públicos ou privados, inseridos nos projetos a serem desenvolvidos, responsabilizando-se pela segurança patrimonial, higiene e limpeza, bem como executando obras de manutenção e ampliação dos ambientes de desenvolvimento do projeto, de forma direta ou terceirizada;

XV. Criar filiais por todo território nacional, com organização própria à execução de suas finalidades, ou administrar mediante convênio, contrato, termos de cooperação ou outros instrumentos jurídicos, pela forma conveniente, com pessoas físicas e jurídicas, entidades privadas e públicas nacionais e estrangeiras, bem como promover parcerias e intercâmbio entre o IDAB e outras empresas e destas com o terceiro setor (organizações não governamentais, OSCIP, entidades filantrópicas e agências multilaterais) e poderes públicos, facilitando a convergência de iniciativas locais, nacionais e internacionais no planejamento e execução de projetos nas áreas de saúde, sanitária e de sustentabilidade com vistas ao desenvolvimento das atividades do IDAB;

XVI. Promover o desenvolvimento sustentável na agricultura familiar e agroecológico, da sustentabilidade, da segurança alimentar e nutricional, e sistemas alternativos de produção de origem animal;

XVII. Colaborar com instituições nacionais ou internacionais que tenham propósitos afins

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Entidade mantinha contrato de gestão com o poder público, para administrar as seguintes Unidades de Pronto Atendimento – UPA:



UPA	CIDADE	ESTADO
UPA DR. ULYSSES LUNA	DELMIRO GOUVEIA	ALAGOAS
UPA HELENILDA VELOSO PIMENTEL CANALES	PALMEIRA DOS INDIOS	ALAGOAS
UPA DUQUE DE CAXIAS	DUQUE DE CAXIAS	RIO DE JANEIRO
UPA JACAREPAGUÁ	RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO
UPA COPACABANA	RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO
UPA BOTAFOGO	RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotados no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, de acordo com a ITG 2002 – Contabilidade para entidade sem finalidade de lucros, e tem por objetivo estabelecer critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros, e, quando aplicável, a legislação societária vigente (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09).

As demonstrações financeiras do **INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL – IDAB** foram aprovadas e autorizadas para divulgação, pelo seu Conselho de Administração e Diretoria Executiva, em 25 de março de 2019.

NOTA 03 - PRINCIPAIS POLITICAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

As operações foram contabilizadas com base nas práticas consubstanciadas das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), inclusive suas alterações, especialmente no que tange a ITG 2002 – Entidade Sem Finalidade de Lucro, dentre as quais se destacam:

a) Moeda funcional e apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (milhares), salvo quando de outra forma mencionado, que é a moeda funcional e de apresentação da Entidade e, quando existentes, operações em moedas estrangeira são convertidas para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda nacional.

b) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas, despesas e custos são reconhecidos com base no regime de competência e com o previsto na ITG 2002 – Contabilidade para entidade sem finalidade de lucros.

c) Caixa e equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa estão apresentados por disponibilidades em moeda nacional, contas bancárias e por aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias.



d) Aplicações financeiras de liquidez imediata

As aplicações financeiras de liquidez imediata, quando existentes são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício.

e) Instrumentos financeiros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Entidade não realizou transações ou manteve operações envolvendo instrumentos derivativos financeiros.

f) Direitos e obrigações

Os direitos estão registrados nas demonstrações financeiras pelos valores de realização na data base sob análise. As obrigações estão demonstradas pelos valores de exigibilidade.

g) Direitos realizáveis

Consistem em valores a receber, recuperar e compensar, no decorrer das atividades normais da Entidade. São classificados como ativo circulante, aqueles com vencimentos que não ultrapassam 12 meses após a data do balanço, enquanto são apresentadas no ativo não circulante aqueles que ultrapassam 12 meses após a data do balanço.

h) Contrato de gestão a receber

Nesse grupo estão apresentados os valores a receber dos contratos gestão formados juntos a administração pública para gestão de Unidades de Pronto Atendimento - UPA, e estão registrados e apresentados pelo valor nominal dos créditos junto a administração pública.

A provisão para devedores duvidosos, não foi constituída, uma vez que os valores serão efetivamente recebidos e possuem alta probabilidade de recebimento no curso normal das operações.

i) Estoques

Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, e não superam o valor de mercado.

j) Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da administração das entidades o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

k) Demais ativos circulantes

Os demais ativos estão apresentados ao valor de custo ou de realização.

l) Imobilizado

O ativo imobilizado em uso é reconhecido e mensurado pelo seu custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação calculada utilizando o método linear, e classes de ativos, com base nas taxas definidas pela legislação fiscal, conforme tabela a seguir:

<u>Categoria de Ativos</u>	<u>Taxas Anuais Fiscais</u>
Edifícios	4%
Móveis e Utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Instalações	4%
Veículos	20%
Máquinas e Equipamentos	10%

Gastos com manutenção e reparos dos itens do ativo imobilizado são diretamente reconhecidos como despesa do exercício, uma vez que não é provável que estes gastos venham adicionar novas expectativas de fluxos de benefícios econômicos futuros relativos ao imobilizado.

m) Redução ao valor recuperável (Impairment)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Entidade não realizou a avaliação patrimonial por profissionais ou empresa devidamente habilitado (NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e NBC TG 27 - Ativo Imobilizado), que consiste na realização da adequação dos valores contábeis das imobilizações recuperáveis, por meio do *Impairment Test*, por ter avaliado e concluído que, não houve necessidade desta avaliação no exercício findo naquela data.

n) Fornecedores

A Entidade demonstra todos os fornecedores em conta contábil analítica, e são apresentados pelo custo histórico.

o) Obrigações com férias e 13º salário

Correspondem aos valores de férias, 13º salário e as obrigações com encargos sociais dessas verbas trabalhistas.

p) Provisões e Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e das obrigações legais, são efetuados de acordo com os critérios definidos pela NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingente e Ativos Contingentes, sendo:

- ✓ **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- ✓ **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- ✓ **Passivos Contingentes:** de acordo com a NBC TG 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- ✓ **Obrigações Legais:** provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Com base na opinião, conservadora, dos assessores jurídicos, a Administração da Instituição entendo que não havia em 31 de dezembro de 2018, qualquer provisão ou contingência passiva que requeresse o seu registro contábil.

q) Demais passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação real ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

r) Tributação

A Entidade é uma entidade sem fins lucrativos e quando tributada observa a legislação tributária vigente.

s) Resultado Financeiro

As receitas financeiras são representadas por juros de aplicações financeiras, enquanto as despesas financeiras se referem a juros, atualizações monetárias, multas e despesas bancárias.

t) Demonstração dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada em consonância com NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, pelo método indireto.

u) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- ✓ Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- ✓ Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

A Administração da Entidade entende que houve evento subsequente que requeresse ajuste ou divulgação para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2018.

v) Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram elaboradas pela Entidade de acordo com a base contábil de continuidade operacional, ou seja, com base no pressuposto de que a Entidade está operando e continuará em operação num futuro previsível e de que não é pretendido que a Entidade seja liquidada ou venha a interromper suas atividades.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e equivalente de caixa da Entidade é representado por:

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa:		
Caixa	1.149	-
Bancos Conta Movimento:		
Banco do Brasil	-	262.918
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata:		
Aplicações de Renda Fixa - Banco do Brasil	29.352	99.854
Total	30.501	362.772

NOTA 05 - RECURSOS VINCULADOS – CONTRATOS DE GESTÃO

O saldo dessa conta é composto por recursos decorrentes de contratos de gestão de UPA's, firmados com órgãos públicos e que estão sendo executados, como segue:

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa:		
Caixa	10.174	-
Bancos Conta Movimento:		
Banco Bradesco	4	-
Banco do Brasil	83.178	-
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata		
Aplicações Financeiras - Bradesco	1.558.942	-
Aplicações Financeiras - Banco do Brasil	1.346.616	-
Total	2.998.914	-

A seguir são apresentados os saldos dos recursos vinculados por UPA:

	31/12/2018	31/12/2017
Recursos com restrição		
UPA Delmiro Gouveia - AL	885.548	-
Caixa e Bancos	943	-
Aplicações de Liquidez Imediata	884.605	-
UPA Palmeira dos Índios - AL	501.183	-
Caixa e Bancos	39.172	-
Aplicações de Liquidez Imediata	462.011	-
UPA Botafogo - RJ	447.096	-
Caixa e Bancos	13.632	-
Aplicações de Liquidez Imediata	433.464	-
UPA Copacabana - RJ	427.102	-
Caixa e Bancos	12.946	-
Aplicações de Liquidez Imediata	414.156	-
UPA Jacarepaguá - RJ	585.423	-
Caixa e Bancos	12.883	-
Aplicações de Liquidez Imediata	572.540	-
UPA Duque de Caxias - RJ	152.562	-
Caixa e Bancos	13.780	-
Aplicações de Liquidez Imediata	138.782	-
Total dos recursos com restrição	2.998.914	-
Caixa e Bancos	93.356	-
Aplicações de Liquidez Imediata	2.905.558	-

NOTA 06 - DIREITOS REALIZÁVEIS

Tratam-se de valores a receber de contrato de gestão, adiantamentos, impostos a recuperar e compensar, conforme composto a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
Recursos Livres:	15.666	-
Adiantamentos a Fornecedores	15.427	-
Impostos a Recuperar	239	-
Recursos Vinculados:	3.096.240	1.537.529
Contratos de Gestão a Receber	3.068.568	1.537.529
Adiantamentos a Pessoal	4.642	-
Adiantamentos a Fornecedores	9.071	-
Impostos a Compensar	3.882	-
Impostos a Recuperar	10.077	-
Total	3.111.906	1.537.529

Os contratos de gestão, por UPA e sede, estão assim distribuídos:

	31/12/2018	31/12/2017
Sede	-	1.537.529
Contratos de Gestão a Receber (AC)	-	1.537.529
Contratos de Gestão a Receber (ANC)	-	-
UPA Delmiro Gouveia - AL	1.494.936	-
Contratos de Gestão a Receber (AC)	1.494.936	-
Contratos de Gestão a Receber (ANC)	-	-
UPA Palmeira dos Índios - AL	165.815	-
Contratos de Gestão a Receber (AC)	-	-
Contratos de Gestão a Receber (ANC)	165.815	-
UPA Botafogo - RJ	474.761	-
Contratos de Gestão a Receber (AC)	2.147	-
Contratos de Gestão a Receber (ANC)	472.614	-
UPA Copacabana - RJ	651.765	-
Contratos de Gestão a Receber (AC)	2.147	-
Contratos de Gestão a Receber (ANC)	649.618	-
UPA Jacarepaguá - RJ	396.152	-
Contratos de Gestão a Receber (AC)	2.148	-
Contratos de Gestão a Receber (ANC)	394.004	-
UPA Duque de Caxias - RJ	1.567.190	-
Contratos de Gestão a Receber (AC)	1.567.190	-
Contratos de Gestão a Receber (ANC-RLP)	-	-
Total	4.750.619	1.537.529
Contratos de Gestão a Receber (AC)	3.068.568	1.537.529
Contratos de Gestão a Receber (ANC-RLP)	1.682.051	-

Os contratos de gestão a receber estavam assim representados quanto ao seu vencimento:

	31/12/2018		31/12/2017	
	Vencido	A vencer	Vencido	A vencer
Contratos de Gestão a Receber - Circulante	3.068.568	-	-	-
Contratos de Gestão a Receber - Não Circulante	1.682.051	-	-	-
Total	4.750.619	-	-	-

O valor alocado no ativo não circulante – realizável a longo prazo - se refere a gastos realizados e para os quais não houveram repasses dos recursos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 o Instituto recebeu recursos para custeio na manutenção das Unidades de Pronto Atendimento – UPA's:

Origem	UPA	31/12/2018
Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro - RJ	Botafogo 24h	6.160.070
Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro - RJ	Copacabana 24h	6.000.000
Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro - RJ	Duque de Caxias I 24h	7.600.000
Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro - RJ	Jacarepaguá 24h	6.000.000
Sec. de Mun. de Delmiro Gouveia e do Gov. do Estado de Alagoas	Dr. Ulysses Luna	5.109.426
Sec. de Mun. de Palmeira dos Índios	Helenilda Velos P. Canelas	3.981.834
Total		34.851.330

NOTA 07 - ESTOQUES DE TERCEIROS

O quadro a seguir, retrata os estoques de terceiros (UPA's) em poder da Entidade em 31 de dezembro de 2018:

Estoques	31/12/2018	31/12/2017
UPA Delmiro Gouveia - AL	150.565	99.134
Material de Expediente	1.749	2.271
Material de Limpeza	8.201	16.466
Material de Manutenção	-	466
Material Médico Hospitalar	59.247	55.121
Material SND Nutrição	139	998
Medicamento	81.229	23.812
UPA Palmeira dos Índios - AL	146.334	-
Material de Expediente	6.374	-
Material de Limpeza	6.818	-
Material de Manutenção	132	-
Material Médico Hospitalar	50.820	-
Material SND Nutrição	568	-
Medicamento	81.622	-
UPA Botafogo - RJ	442.450	-
Material de Expediente	94.627	-
Material de Limpeza	205	-
Medicamento	139.364	-
Material Descartável	170.939	-
Material Odontológico	37.315	-
UPA Copacabana - RJ	387.452	-
Material de Expediente	1.101	-
Material de Limpeza	1.580	-
Medicamento	131.576	-
Material Descartável	252.137	-
Material Odontológico	1.058	-
UPA Jacarepaguá - RJ	184.866	-
Material de Expediente	6.998	-
Material de Limpeza	10.032	-
Medicamento	91.246	-
Material Descartável	76.072	-
Material Odontológico	518	-
UPA Duque de Caxias - RJ	196.639	-
Material de Expediente	1.352	-
Material de Limpeza	186	-
Medicamento	109.634	-
Material de Apoio e Segurança	56	-
Material CME	110	-
Material Descartável	84.069	-
Material Odontológico	1.232	-
Total	1.508.306	99.134

NOTA 08 - IMOBILIZADO

Esses ativos são reconhecidos e mensurados pelo seu custo histórico, deduzidos da depreciação calculada utilizando o método linear com base na Instrução Normativa SRF nº 162/1998 e alterações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os saldos deste subgrupo contábil estavam assim representados:

	31/12/2018	Adições	Baixas	31/12/2017
Terreno	330.256	-	-	330.256
Edifício	120.112	-	-	120.112
Computadores e Periféricos	2.388	-	-	2.388
Máquinas e Equipamentos	419.602	60.916	-	358.686
Móveis, Utensílios e Instalações	151.070	2.568	-	148.502
Veículos	50.000	-	-	50.000
Benfeitorias - Edifícios	68.886	-	-	68.886
Sub-total	1.142.314	63.484	-	1.078.830
(-) Deprec. Acumulada - Edifício	(30.829)	(2.002)	-	(28.827)
(-) Deprec. Acumulada - Comput. e Periféricos	(398)	(159)	-	(239)
(-) Deprec. Acumulada - Máq. e Equipamentos	(229.739)	(14.918)	-	(214.821)
(-) Deprec. Acumulada - Móv., Utens. e Instalações	(95.289)	(6.188)	-	(89.101)
(-) Deprec. Acumulada - Veículos	(50.000)	-	-	(50.000)
(-) Deprec. Acumulada - Benfeitorias - Edifícios	(15.643)	(1.148)	-	(14.495)
Sub-total	(421.898)	(24.415)	-	(397.483)
Total do Imobilizado	720.416	39.069	-	681.347

NOTA 09 - FORNECEDORES - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

O saldo dessa conta se refere a obrigações junto a fornecedores de produtos, materiais e/ou serviços, como segue:

Fornecedores	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores - Passivo Circulante	2.865.145	1.232.579
Fornecedores - Passivo Não Circulante	1.847.550	-
Total	4.712.695	1.232.579

As obrigações com fornecedores estão assim compostas em 31 de dezembro de 2018:

Fornecedores	31/12/2018	31/12/2017
Sede	69.826	1.232.579
Fornecedores a Pagar - PC	69.826	1.232.579
UPA Delmiro Gouveia - AL	1.051.322	-
Fornecedores a Pagar - PC	490.522	-
Fornecedores a Pagar - PNC	560.800	-
UPA Palmeira dos Índios - AL	514.194	-
Fornecedores a Pagar - PC	514.194	-
UPA Botafogo - RJ	771.605	-
Fornecedores a Pagar - PC	344.355	-
Fornecedores a Pagar - PNC	427.250	-
UPA Copacabana - RJ	789.160	-
Fornecedores a Pagar - PC	355.660	-
Fornecedores a Pagar - PNC	433.500	-
UPA Jacarepaguá - RJ	599.779	-
Fornecedores a Pagar - PC	599.779	-
UPA Duque de Caxias - RJ	916.809	-
Fornecedores a Pagar - PC	490.809	-
Fornecedores a Pagar - PNC	426.000	-
Total	4.712.695	1.232.579

NOTA 10 - OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

Refere-se as obrigações com pessoal e cujo saldo é composto da seguinte forma:

	31/12/2018	31/12/2017
Recursos Livres:	29.288	139.920
Salários a Pagar	27.254	139.920
Rescisões a Pagar	2.034	-
Recursos Vinculados:	1.251.862	-
Salários a Pagar	1.231.053	-
Rescisões a Pagar	18.551	-
Pensão Alimentícia a Pagar	910	-
Autônômos a Pagar	1.348	-
Total	1.281.150	139.920

As obrigações com pessoal, por UPA e sede, estão assim distribuídas:

Obrigações com pessoal	31/12/2018	31/12/2017
Sede	29.288	139.920
UPA Delmiro Gouveia - AL	120.078	-
UPA Palmeira dos Índios - AL	129.225	-
UPA Botafogo - RJ	258.120	-
UPA Copacabana - RJ	251.293	-
UPA Jacarepaguá - RJ	234.561	-
UPA Duque de Caxias - RJ	258.585	-
Total	1.281.150	139.920

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

As obrigações trabalhistas estão assim representadas:

	31/12/2018	31/12/2017
Recursos Livres:	16.278	74.959
FGTS a Recolher	2.333	27.281
IRRF Pessoal a Recolher	849	1.560
INSS s/ Folha a Recolher	13.096	46.118
Recursos Vinculados:	671.477	-
FGTS a Recolher	120.585	-
IRRF Pessoal a Recolher	31.416	-
INSS PJ a Recolher	4.321	-
INSS s/ Folha a Recolher	515.155	-
Total	687.755	74.959

As obrigações trabalhistas, por UPA e sede, estão assim distribuídas:

Obrigações trabalhistas	31/12/2018	31/12/2017
Sede	16.278	74.959
UPA Delmiro Gouveia - AL	73.143	-
UPA Palmeira dos Índios - AL	62.312	-
UPA Botafogo - RJ	136.830	-
UPA Copacabana - RJ	131.913	-
UPA Jacarepaguá - RJ	125.889	-
UPA Duque de Caxias - RJ	141.390	-
Total	687.755	74.959

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES COM FÉRIAS E 13º SALÁRIO

O saldo apresentado nesse subgrupo contábil se refere as obrigações com férias, 13º salário e respectivos encargos, e que é assim representado:

	31/12/2018	31/12/2017
Recursos Livres:	19.372	332.591
Provisão com Férias	14.675	269.631
Provisão com Encargos s/ Férias e 13º Salário	4.697	62.960
Recursos Vinculados:	1.284.267	-
Provisão com 13º Salário	950	-
Provisão com Férias	925.666	-
Provisão com Encargos s/ Férias e 13º Salário	357.651	-
Total	1.303.639	332.591

Provisão de 13º Salários e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados com 13º salário e respectivos encargos, baixados conforme o pagamento até a data do balanço.

Provisão de Férias e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados com férias e respectivos encargos até a data do balanço.

As obrigações com férias, 13º salário e respectivos encargos, por UPA e sede, estão assim distribuídas:

Obrigações com pessoal	31/12/2018	31/12/2017
Sede	19.372	332.591
UPA Delmiro Gouveia - AL	301.207	-
UPA Palmeira dos Índios - AL	109.366	-
UPA Botafogo - RJ	202.322	-
UPA Copacabana - RJ	204.805	-
UPA Jacarepaguá - RJ	179.540	-
UPA Duque de Caxias - RJ	287.027	-
Total	1.303.639	332.591

NOTA 13 - CONTRATOS DE GESTÃO A EXECUTAR

O saldo desse subgrupo se refere a recursos públicos de contratos de gestão em execução, referentes as UPA's que são administradas pela Entidade, conforme quadro a seguir:



Contrato de Gestão a Executar	31/12/2018	31/12/2017
UPA Delmiro Gouveia - AL		
Prefeitura Municipal de Delmiro Gouveia	778.078	-
UPA Duque de Caxias - RJ		
Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro	400.318	-
Total	1.178.396	-

NOTA 14 - PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A Entidade com base em posição dos assessores jurídicos, entende que em 31 de dezembro de 2018, não havia qualquer ação movida que figure como ré e que provavelmente irão requerer saída de recursos, decorrentes de tais ações, e que devam ser reconhecidas contabilmente.

NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Os recursos que compõem esse grupo estão assim representados:

	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio Social	-	-
Superávit Acumulado	900.265	727.103
Superávit do Exercício	(63.562)	173.630
Total	836.703	900.733

Os recursos do superávit contábil, quando existentes, são aplicados na atividade-fim da Entidade e em linha com o seu objetivo social.

NOTA 16 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi realizado ajuste de exercício anterior, conforme quadro a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
Ajuste conta corrente nº 138.613-1, BB - Ag.: 3179-8	(468)	-

O ajuste de exercício anterior se refere ao saldo da conta corrente nº 138.613-1, do Banco do Brasil - Ag.: 3179-8, uma vez que o saldo, findo em 31 de dezembro de 2017, divergente do apresentado no extrato bancário daquele encerramento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não foram corrigidos ajustes de exercícios anteriores, no valor de R\$ 218.394, referente ao contrato de gestão – UPA – Delmiro Gouveia/AL.

NOTA 17 - RESULTADO ECONÔMICO

O valor de superávit contábil, quando existente, é utilizado exclusivamente dentro do objeto social da Entidade.

As receitas recebidas de contratos de gestão com entes públicos figuram no ativo e no passivo, enquanto os recursos aplicados durante o exercício são reconhecidos como despesa e simultaneamente registradas as respectivas receitas, com base no regime de competência.

NOTA 18 - RECEITAS DE ADM. DE CONTRATOS DE GESTÃO - SAÚDE

Em 31 de dezembro de 2018 estava representada da seguinte forma:

Receitas	31/12/2018	31/12/2017
Rateio 3%		
UPA Botafogo - RJ	150.000	-
UPA Copacabana - RJ	150.000	-
UPA Jacarepaguá - RJ	150.000	-
UPA Duque de Caxias - RJ	180.000	-
Outras Receitas	30.902	-
Total	660.902	-

NOTA 19 - RECEITAS DE CONTRATOS DE GESTÃO - SAÚDE

As receitas de contratos de gestão são receitas que tem como origem repasses de governos estaduais e municipais para execução dos contratos de gestão, e estavam, em 31 de dezembro de 2018, assim representadas:

Receitas de Contratos de Gestão - Saúde	31/12/2018	31/12/2017
Recursos com restrição		
UPA Delmiro Gouveia - AL	6.990.541	7.060.499
UPA Palmeira dos Índios - AL	4.155.505	-
UPA Botafogo - RJ	6.475.706	-
UPA Copacabana - RJ	6.653.255	-
UPA Jacarepaguá - RJ	6.397.425	-
UPA Duque de Caxias - RJ	8.771.049	-
Total	39.443.481	7.060.499

NOTA 20 - DESPESAS E CUSTOS COM PESSOAL

As despesas com pessoal foram alocadas, em 31 de dezembro de 2018, conforme descritos no quadro a seguir:

Despesas com Pessoal	31/12/2018	31/12/2017
Recursos sem restrição	316.910	-
Sede	316.910	-
Recursos com restrição	15.463.514	2.697.879
UPA Delmiro Gouveia - AL	2.393.063	2.697.879
UPA Palmeira dos Índios - AL	1.414.432	-
UPA Botafogo - RJ	2.665.194	-
UPA Copacabana - RJ	2.751.721	-
UPA Jacarepaguá - RJ	2.520.416	-
UPA Duque de Caxias - RJ	3.718.688	-
Total	15.780.424	2.697.879

As despesas com pessoal realizadas com recursos com restrição estão assim compostas:

Recursos com restrição	31/12/2018	31/12/2017
UPA Delmiro Gouveia - AL	2.393.063	2.697.879
Proventos	1.493.433	1.638.270
Provisões	381.063	567.268
Encargos sociais	498.516	492.341
Encargos com pessoal (refeição, vale transporte etc)	20.051	-
UPA Palmeira dos Índios - AL	1.414.432	-
Proventos	844.883	-
Provisões	208.552	-
Encargos sociais	290.027	-
Encargos com pessoal (refeição, vale transporte etc)	70.970	-
UPA Botafogo - RJ	2.665.194	-
Proventos	1.440.503	-
Provisões	352.554	-
Encargos sociais	659.615	-
Encargos com pessoal (refeição, vale transporte etc)	212.522	-
UPA Copacabana - RJ	2.751.721	-
Proventos	1.439.733	-
Provisões	356.322	-
Encargos sociais	674.092	-
Encargos com pessoal (refeição, vale transporte etc)	281.574	-
UPA Jacarepaguá - RJ	2.520.416	-
Proventos	1.318.056	-
Provisões	316.104	-
Encargos sociais	626.939	-
Encargos com pessoal (refeição, vale transporte etc)	259.317	-
UPA Duque de Caxias - RJ	3.718.688	-
Proventos	2.033.452	-
Provisões	490.548	-
Encargos sociais	876.001	-
Encargos com pessoal (refeição, vale transporte etc)	318.687	-
Total	15.463.514	2.697.879

NOTA 21 - DESPESAS E CUSTOS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS

As despesas com serviços de terceiros foram alocadas, em 31 de dezembro de 2018, conforme descritos no quadro a seguir:



Despesas com Serviços de Terceiros	31/12/2018	31/12/2017
Recursos sem restrição	389.075	-
Sede	389.075	-
Recursos com restrição	19.364.866	3.637.686
UPA Delmiro Gouveia - AL	3.711.673	3.637.686
UPA Palmeira dos Índios - AL	2.088.205	-
UPA Botafogo - RJ	3.261.354	-
UPA Copacabana - RJ	3.241.343	-
UPA Jacarepaguá - RJ	3.144.828	-
UPA Duque de Caxias - RJ	3.917.463	-
Total	19.753.941	3.637.686

As despesas com serviços de terceiros realizadas com recursos com restrição estão assim representadas:

Recursos com restrição	31/12/2018	31/12/2017
UPA Delmiro Gouveia - AL	3.711.673	3.637.686
Médicos	3.364.800	3.270.133
Auditoria e assessoria	94.075	156.000
Consultoria	34.841	16.370
Advocatícios	49.000	42.128
Serviços contábeis	60.300	-
Diversas (De valor inferior a R\$ 30.000)	108.657	153.055
UPA Palmeira dos Índios - AL	2.088.205	-
Serviços médicos	1.634.086	-
Auditoria e assessoria	313.250	-
Locação de equipamentos	37.620	-
Recursos humanos	40.000	-
Diversas (De valor inferior a R\$ 30.000)	63.249	-
UPA Botafogo - RJ	3.261.354	-
Médicos	2.152.671	-
Limpeza e conservação	39.822	-
Segurança e vigilância	42.538	-
Laboratoriais	238.470	-
Locação de cilindros	35.280	-
Locação de equipamentos e máquinas	66.164	-
Locação de ambulância	175.680	-
Locação de software	86.339	-
Contabilidade	121.312	-
Radiologia	255.745	-
Diversas (De valor inferior a R\$ 30.000)	47.333	-
UPA Copacabana - RJ	3.241.343	-
Médicos	2.233.002	-
Laboratoriais	253.000	-
Pessoa física / RPA	35.233	-
Locação de equipamentos	120.607	-
Contábil	121.313	-
Locação de ambulância	101.272	-
Radiologia	225.855	-
Treinamento de pessoal	36.800	-
Diversas (De valor inferior a R\$ 30.000)	114.261	-
UPA Jacarepaguá - RJ	3.144.828	-
Médicos	1.298.720	-
Laboratoriais	245.000	-
Pessoa física / RPA	877.921	-
Locação de equipamentos	93.861	-
Locação de ambulância	183.309	-
Contábil	118.125	-
Radiologia	225.856	-
Software	33.000	-
Diversas (De valor inferior a R\$ 30.000)	69.036	-
UPA Duque de Caxias - RJ	3.917.463	-
Médicos	1.656.739	-
Serviço pessoa jurídica	64.429	-
Laboratoriais	317.774	-
Esterilização	46.429	-
Pessoa física / RPA	926.438	-
Informática	33.000	-
Locação de equipamentos	207.255	-
Locação de veículos	114.726	-
Locação de ambulância	88.920	-
Radiologia	209.617	-
Contábil	198.125	-
Diversas (De valor inferior a R\$ 30.000)	54.011	-
Total	19.364.866	3.637.686

NOTA 22 - DESPESAS E CUSTOS COM MATERIAIS E ESTOQUES

As despesas com materiais e estoques estão compostas da seguinte forma:

Despesas com Materiais e Estoques	31/12/2018	31/12/2017
Recursos sem restrição	19.694	-
Sede	19.694	-
Recursos com restrição	2.676.071	-
UPA Delmiro Gouveia - AL	635.550	-
UPA Palmeira dos Índios - AL	542.231	-
UPA Botafogo - RJ	113.806	-
UPA Copacabana - RJ	365.471	-
UPA Jacarepaguá - RJ	393.643	-
UPA Duque de Caxias - RJ	625.370	-
Total	2.695.765	-

As despesas com materiais e estoques realizadas com recursos com restrição estão compostas da seguinte forma:



Recursos com restrição	31/12/2018	31/12/2017
UPA Delmiro Gouveia - AL	635.550	-
Gases medicinais	51.400	-
Material de limpeza	21.553	-
Material médico hospitalar	118.162	-
Medicamento	107.900	-
Baixa do Estoque	309.648	-
Diversas (De valor inferior a R\$ 10.000)	26.887	-
UPA Palmeira dos Índios - AL	542.231	-
Gases medicinais	67.220	-
Material de expediente	12.068	-
Material de limpeza	22.716	-
Material médico hospitalar	198.806	-
Medicamento	238.243	-
Diversas (De valor inferior a R\$ 10.000)	3.178	-
UPA Botafogo - RJ	113.806	-
Gases medicinais	40.305	-
Material de expediente	20.459	-
Material de limpeza	27.803	-
Medicamento	15.013	-
Diversas (De valor inferior a R\$ 10.000)	10.226	-
UPA Copacabana - RJ	365.471	-
Gases medicinais	97.576	-
Material médico hospitalar	248.137	-
Medicamento	10.633	-
Diversas (De valor inferior a R\$ 10.000)	9.125	-
UPA Jacarepaguá - RJ	393.643	-
Gases medicinais	82.911	-
Material de expediente	11.107	-
Material médico hospitalar	72.124	-
Medicamento	220.390	-
Diversas (De valor inferior a R\$ 10.000)	7.111	-
UPA Duque de Caxias - RJ	625.370	-
Gases medicinais	68.030	-
Material de expediente	11.336	-
Material de limpeza	16.151	-
Material médico hospitalar	70.595	-
Medicamento	428.677	-
Utensílios médico/hospitalar	27.390	-
Diversas (De valor inferior a R\$ 10.000)	3.191	-
Total	2.676.071	-

NOTA 23 - RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro representa o confronto das receitas e despesas financeiras da Entidade, que estavam assim representadas em 31 de dezembro de 2018:

Resultado Financeiro Líquido	31/12/2018	31/12/2017
Recursos sem restrição		
Sede	(53)	-
(+) Receitas financeiras	2.003	-
(-) Despesas financeiras	(2.056)	-
Recursos com restrição	(25.311)	(16.511)
UPA Delmiro Gouveia - AL	(7.605)	(16.511)
(-) Despesas financeiras	(7.605)	(16.511)
UPA Palmeira dos Índios - AL	(1.617)	-
(-) Despesas financeiras	(1.617)	-
UPA Botafogo - RJ	(4.272)	-
(-) Despesas financeiras	(4.272)	-
UPA Copacabana - RJ	(4.021)	-
(-) Despesas financeiras	(4.021)	-
UPA Jacarepaguá - RJ	(4.755)	-
(-) Despesas financeiras	(4.755)	-
UPA Duque de Caxias - RJ	(3.041)	-
(-) Despesas financeiras	(3.041)	-
Total	(25.364)	(16.511)

NOTA 24 - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

A demonstração de fluxo de caixa foi elaborada em conformidade com a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, e o método utilizado na elaboração foi o indireto.

NOTA 25 - ATENDIMENTOS, ISENÇÕES E GRATUIDADES

Em cumprimento ao Decreto nº 7.237 de 20 de julho de 2010, que regulamenta a Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, é demonstrado a seguir as isenções, gratuidades, como também o percentual de atendimentos decorrentes de convênios firmados com o Sistema Único de Saúde – SUS, conforme estabelecido no artigo 19º daquele decreto, com base nos contratos de gestão firmados com entes públicos.

25.1. UPA BOTAFOGO/RJ - ATENDIMENTOS DE CONVÊNIOS FIRMADOS COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

Descrição	31/12/2018	
	Nº de Atendimentos	% SUS
Ambulatório e Urgência	43.471	100
Serv. Aux. de Diag. e Tratamento	41.321	100
Total	84.792	100

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram atendidos pacientes de ambulatório e urgência, distribuídos nas seguintes especialidades:

Descrição	31/12/2018	
	Nº de Atendimentos	% SUS
Consultas de Urgência (vermelho / amarelo)	5.320	100
Consultas (outras categorias)	38.151	100
Total	43.471	100

25.2. UPA COPACABANA/RJ - ATENDIMENTOS DE CONVÊNIOS FIRMADOS COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

Descrição	31/12/2018	
	Nº de Atendimentos	% SUS
Ambulatório e Urgência	46.296	100
Serv. Aux. de Diag. e Tratamento	28.280	100
Total	74.576	100

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram atendidos pacientes de ambulatório e urgência, distribuídos nas seguintes especialidades:

Descrição	31/12/2018	
	Nº de Atendimentos	% SUS
Consultas de Urgência (vermelho / amarelo)	5.715	100
Consultas (outras categorias)	40.581	100
Total	46.296	100

25.3. UPA DUQUE DE CAXIAS PARQUE LAFAIETE I/RJ - ATENDIMENTOS DE CONVÊNIOS FIRMADOS COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

Descrição	31/12/2018	
	Nº de Atendimentos	% SUS
Ambulatório e Urgência	60.924	100
Serv. Aux. de Diag. e Tratamento	31.239	100
Total	92.163	100

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram atendidos pacientes de ambulatório e urgência, distribuídos nas seguintes especialidades:

Descrição	31/12/2018	
	Nº de Atendimentos	% SUS
Consultas de Urgência (vermelho / amarelo)	10.232	100
Consultas (outras categorias)	50.692	100
Total	60.924	100

25.4. UPA JACAREPAGUA/RJ - ATENDIMENTOS DE CONVÊNIOS FIRMADOS COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

Descrição	31/12/2018	
	QUANTIDADE	% SUS
Ambulatório e Urgência	58.685	100
Serv. Aux. de Diag. e Tratamento	33.827	100
Total	92.512	100

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram atendidos pacientes de ambulatório e urgência, distribuídos nas seguintes especialidades:

Descrição	31/12/2018	
	Nº de Atendimentos	% SUS
Consultas de Urgência (vermelho / amarelo)	6.926	100
Consultas (outras categorias)	51.759	100
Total	58.685	100

25.5. UPA DELMIRO GOUVEIA/AL - ATENDIMENTOS DE CONVÊNIOS FIRMADOS COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

Descrição	2018	
	QUANTIDADE	% SUS
Ambulatório e Urgência	55.505	100
Serv. Aux. de Diag. e Tratamento	7.085	100
Total	62.590	100

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram atendidos pacientes de ambulatório e urgência, distribuídos nas seguintes especialidades:

Descrição	31/12/2018	
	Nº de Atendimentos	% SUS
Consultas de Urgência (vermelho / amarelo)	8.770	100
Consultas (outras categorias)	46.735	100
Total	55.505	100

25.6. UPA EM PALMEIRA DOS INDIOS/AL - ATENDIMENTOS DE CONVÊNIOS FIRMADOS COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

Descrição	2018	
	Nº de Atendimentos	% SUS
Ambulatório e Urgência	24.154	100
Serv. Aux. de Diag. e Tratamento	10.014	100
Total	34.168	100

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram atendidos pacientes de ambulatório e urgência, distribuídos nas seguintes especialidades:

Descrição	31/12/2018	
	Nº de Atendimentos	% SUS
Consultas de Urgência (vermelho / amarelo)	12.332	100
Consultas (outras categorias)	11.822	100
Total	24.154	100

Segundo o protocolo do Humanizaus, os pacientes foram classificados como: prioridade emergente (vermelha); muito urgente (laranja); urgente (amarela) e pouco urgente (verde).

NOTA 26 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Entre os meses de fevereiro e março do exercício de 2019, a Entidade passou a responder a cerca de 90 ações judiciais de “consignação em pagamento”, e que estão tramitando no Tribunal Regional do Trabalho - TRT - no Rio de Janeiro.

Edilene Souza Gonzaga
Diretora Presidenta

Augusto Alves da Silva Neto
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF nº 034.537.084-82
CRA/AL 1-3077

Rebeca Pedrita de Souza Ferreira
Contadora
CRC/PE 22.993 S/AL
CPF nº 010.217.244-75